

Café Amargo e Prosa Fiada 2 – A Ameaça Continua!

Primeiro o Senhor Presidente, no “Café com Bobagens” do mês de março, que foi realizado em abril, informou aos aniversariantes a intenção da empresa de abocanhar parte da PLR 2013, para utilizar no SGD. Em nosso entendimento, é uma ilegalidade o que pretendem fazer.

Agora em maio, neste “Café Amargo Mineiro”, o Senhor José da Costa Neto teve a ousadia de tentar, mais uma vez, jogar em nosso colo os erros da sua administração, quando então chantageou, de maneira dissimulada, a paralisação justa dos empregados da Eletrobras, que cobram mais respeito e transparência da atual gestão. Segundo informações, em tom zangado disse que não irá mais construir o prédio único, uma vez que, “se com vários prédios já tem problemas com as entidades de representação dos empregados, imagina todos concentrados num só lugar?” Disse, ainda, que a construção de um prédio único despenderia muitos recursos e que pretende transferir a empresa para Brasília.

Companheiros, esse sonho já era quase uma realidade e estávamos com a certeza que desta vez a situação seria diferente, porém, este Senhor nem está aí para os gastos dos recursos públicos, pois até o momento já se gastou muito com a aquisição do terreno, com o despacho de documentos, com realização da planta, ITBI, etc. Agora vem com essa ameaça de parar com tudo. E mais, para aprovar o terreno que estava repleto de óbices, foi preciso muita articulação política na Câmara de Vereadores, já que o terreno seria cedido em troca de patrocínio para um time de futebol do Rio de Janeiro, conforme foi noticiado em plena festa de fim de ano pelo ex-Presidente da Eletrobras, hoje Diretor da casa.

Pelo que podemos observar, o Senhor José da Costa tem um único propósito: adquirir ativos podres, contribuindo para que a Empresa fique quebrada, de forma que esta venha deixar de existir no futuro. Diga-nos, onde está escrito, no planejamento estratégico da Eletrobras, que devemos atuar na distribuição? Podemos até administrar, pois temos técnicos competentes para isso, porém, não dá mais para injetarmos recursos nessas empresas, sem que seja criado um fundo de amparo para socorrer os casos excepcionais.

A paralisação do dia 23 de maio não foi um ataque ou um ato “descontrolado”. Foi uma advertência dos trabalhadores, pelos repetitivos atos negativos gerados pela direção desta Empresa. Nosso ato foi programado e organizado, e ainda não terminou.

Ainda nessa semana, convocaremos os trabalhadores para nova Assembleia, para deliberação da proposta de ajuste de curva a ser entregue à Direção da Empresa.

E para finalizar, solicitamos a todos os empregados da Eletrobras que boicotem os próximos eventos (Prosa e Café), pois como vocês mesmo podem perceber, nada tem de produtivo, a não ser escutar abobrinhas e ameaças em plena confraternização de aniversário.

Dr. Costa Neto, o Bonequinho vai começar a contar os dias para a solução de alguns de nossos problemas.

O Bonequinho está aguardando a construção do Prédio Único, Ajuste de Curva, a Diminuição dos Artigos 37, etc.



A Diretoria, em 29 de maio de 2012.